



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Medicina
TURMAS:
ATIVIDADE CURRICULAR: Habilidades Médicas III
CÓDIGO:
ANO LETIVO: 4º Período 2011
NATUREZA: Prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4horas
CARGA HORÁRIA TOTAL: 68horas
LOCAL: FAMED SALAS B E J E AMBULATÓRIO
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: Terça Feira 8h às 12h e 14h às 18h

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Construção da relação médico-paciente e médico/familiares. Sedimentação do conhecimento teórico/prático sobre anamnese do paciente. Simulação da construção da anamnese. Observação e realização de anamnese em paciente ambulatorial. Trabalho em equipe.

2. OBJETIVO GERAL

Geral

- Possibilitar a capacitação do estudante para o relacionamento interpessoal adequado à prática médica, no que tange a construção do raciocínio da história clínica.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

3.1 COMPETÊNCIAS: Conhecer sobre a importância da história clínica do paciente.

HABILIDADES:

- Conhecer a fundamentação teórica sobre capacidade intelectual e maturidade psicológica;
- Identificar a importância da história clínica no ensino médico tanto do nível individual como do coletivo;
- Identificar as dificuldades na relação interpessoal para o exercício da prática médica.

3.2 COMPETÊNCIAS: Oportunizar a observação sobre desafios e perspectivas na relação médico/paciente.

HABILIDADES:

- Perceber a necessidade do atendimento de forma integral;
- Identificar a importância de democratização da relação médico paciente;

3.3 COMPETÊNCIAS: Identificar alternativas para o aumento da eficácia da anamnese.

HABILIDADES:

- Compreender o que é dito pelo paciente e pelos familiares;



- Identificar as diferenças decorrentes da região de onde vem o falante;
- Identificar o papel cooperativo como guia na interação médico-paciente;

3.4 COMPETÊNCIAS: Exercitar a construção da anamnese na assistência ambulatorial.

HABILIDADES:

- Realizar simulações, em sala de aula, sobre casos previamente selecionados e construídos;
- Observar o atendimento de paciente em ambiente ambulatorial;
- Exercitar a construção da anamnese em paciente que estejam em assistência ambulatorial.

4. CORPO DOCENTE/TÉCNICO

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Nível
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto Edson Yasojima	Doutora	DE 20h	Adjunto I
Waltair Maria Martins Pereira Carla Avelar Pires	Mestre Mestre	DE 40h	

5. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma A: terça-feira de 08 h às 12 h

Turma B: terça-feira de 14 h às 18 h

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimento sobre a importância da história clínica do paciente.
- Conhecimento sobre desafios e perspectivas na relação médico/paciente.
- Identificação de alternativas para a eficácia da anamnese.
- Realização de situações que simulem relações interpessoais com o paciente, com a família, com os colegas médicos e com a equipe interdisciplinar, na construção da anamnese;
- Observação de si próprio considerando as emoções, os medos e as curiosidades no momento da construção da anamnese;
- Observação e discussão das situações vivenciadas no ambulatório envolvendo o relacionamento médico-paciente considerando as atitudes, o clima emocional do atendimento, as emoções e dificuldades vivenciadas, no momento da construção da anamnese.

7. CRONOGRAMA

1º. Encontro 23/09

ACOLHIMENTO E EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE

Estratégia Metodológica: Apresentação em PowerPoint

Local: Sala J e Auditório Monteiro Leite

Professores: Dra Izaura Vallinoto; M Sc Waltair Pereira e M Sc Carla Avelar Pires



2º. Encontro 30/08

IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE

Estratégia Metodológica:

Leitura de texto previamente selecionado em grupo de 3 alunos, por um período de 1h40, com elaboração de síntese do material lido.

Diálogo entre docente e discentes, com relato de experiências e relacionamento do teórico com a prática vivenciada em AIS II e III e Habilidades I e II.

Texto de Apoio: Agonia da História Clínica e Suas Consequências para o Ensino Médico.

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

3º. Encontro 06/09

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Estratégia Metodológica:

Apresentação em PowerPoint da síntese do Plano de Ensino. Exposição dialogada para ajustes do Plano de Ensino, se necessário após a avaliação dos discentes.

IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE

Estratégia Metodológica:

Diálogo entre docente e discentes, com relato de experiências e relacionamento do teórico com a prática vivenciada em AIS II e III e Habilidades I e II.

Texto de Apoio: Agonia da História Clínica e Suas Consequências para o Ensino Médico.

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

4º. Encontro 13/09

IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE

Estratégia Metodológica:

Júri Simulado

Texto de Apoio: Agonia da História Clínica e Suas Consequências para o Ensino Médico.

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

5º. Encontro 20/09

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Estratégia Metodológica:

Leitura de texto previamente selecionado em grupo de 3 alunos, por um período de 1h40, com elaboração de síntese do material lido.

Diálogo entre docente e discentes, com relato de experiências e relacionamento do teórico com a prática vivenciada em AIS II e III e Habilidades I e II.

Texto de Apoio: Relação Médico Paciente Idoso: Desafios e Perspectivas

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

6º. Encontro 27/09

ALTERNATIVAS PARA A EFICÁCIA DA ANMNESE

Estratégia Metodológica:

Leitura de texto previamente selecionado em grupo de 3 alunos, por um período de 1h40, com elaboração de síntese do material lido.

Diálogo entre docente e discentes, com relato de experiências e relacionamento do teórico com



a prática vivenciada em AIS II e III e Habilidades I e II.

Texto de Apoio: Pergunte de Mais de Uma Maneira: alternativas para aumentar a eficácia da anamnese

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

7º. Encontro 04/10

ATENDIMENTO DE PACIENTE ADULTO, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em três grupos. Será Simulado do atendimento de um paciente adulto, onde o docente simulará ser o médico assistente, o primeiro grupo de alunos simulará ser o paciente e os familiares; o segundo grupo simulará ser componentes da equipe interdisciplinar; e o terceiro grupo de alunos observará e fará anotações de pontos positivos e negativos para o diálogo posterior e as reflexões sobre a metodologia exercitada e o aprendizado desenvolvido.

Texto de Apoio:

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

8º. Encontro 11/10

ATENDIMENTO DE PACIENTE ADULTO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O primeiro grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

9º. Encontro 18/10

ATENDIMENTO DE PACIENTE ADULTO PORTADOR DE DIABETES, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O segundo grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os



atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

10º. Encontro 25/10

ATENDIMENTO DE PACIENTE ADOLESCENTE GRÁVIDA, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O terceiro grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos realizarão o atendimento simulando o atendimento do paciente, dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

11º. Encontro 01/11

ATENDIMENTO DE PACIENTE CRIANÇA MENOR DE UM ANO PARA O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O quarto grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

12º. Encontro 08/11

ATENDIMENTO DE PACIENTE CRIANÇA DE 1ANO ATÉ 5 ANOS DE IDADE DOENTE, PARA A CONSTRUÇÃO DA ANAMNESE

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por



quatro alunos. O quinto grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

13º. Encontro 22/11

ATENDIMENTO DE PACIENTE IDOSO PORTADOR DE DEMÊNCIA

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O sexto grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

14º. Encontro 29/11

ATENDIMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE CANCER COM PERSPECTIVA DE LONGA SOBREVIDA, PARA INICIAR TRATAMENTO COM QUIMITERAPIA

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em sete grupos, sendo que o primeiro deles será composto por quatro alunos. O sétimo grupo irá para o ambulatório observar o atendimento que será realizado pelo docente, ocasião em que poderá exercitar a construção da anamnese com o paciente. Os outros seis grupos, compostos por seis alunos cada, realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, dois alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

16º. Encontro 13/12

ATENDIMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE CANCER, COM PROGNÓSTICO SOMBRIO,



BAIXA SOBREVIDA, ONDE SE DARÁ A NOTÍCIA DA SITUAÇÃO AO PACIENTE E FAMILIARES

ATENDIMENTO DE PACIENTE NO AMBULATÓRIO

Estratégia Metodológica:

Os alunos serão divididos em cinco grupos, compostos por oito alunos cada um. Todos os grupos realizarão a simulação do atendimento do paciente, onde dois alunos simularão ser o médico assistente e o interno, outro aluno será o psicólogo/terapeuta, três alunos simularão ser paciente e familiar, e os outros dois observarão pontos positivos e pontos negativos do atendimento seguindo um roteiro previamente elaborado. Serão repetidos os atendimentos até esgotar os grupos de alunos. Será realizada reflexão entre docentes e discentes a partir dos registros dos observadores de cada grupo, ancorados no material teórico já discutido ou resgatado pelos docentes, da disponibilidade bibliográfica em revistas indexadas

Local: Ambulatório e Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

17º. Encontro 20/12

INTEGRALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Estratégia Metodológica:

Os alunos divididos em cinco grupos, compostos por oito alunos cada um, apresentarão pontos positivos e pontos negativos do aprendizado, realizando conexão com a teorização necessária, utilizando a metodologia de oficina de trabalho, coordenada pelos docentes.

Local: Sala J e B

Professores: M Sc Waltair Pereira; M Sc Carla Pires; Dra Izaura Vallinoto e Edson Yasojima

7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Notebook e datashow;
Quadro magnético e pincel para quadro branco;
Papel A4;
Pasta Classificadora;
Prancheta;
Caneta;
Mesa para compor cenário do atendimento;
Cadeiras e móveis para composição do cenário;
Jaleco;

8. METODOLOGIA

Aulas teórico/práticas em número de cinco, utilizando a leitura de textos previamente selecionados, com a sedimentação do conhecimento comparando a teoria com as vivências de AIS I e II e HM I e II. Simulação de atendimento de pacientes, com quadro clínico pré-definido e construído pelos alunos a partir de um roteiro básico fornecido pelos docentes. Observação de atendimento de pacientes em assistência ambulatorial.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



- Serão avaliadas e pontuadas as condutas (atitudes e técnica) durante a realização das Simulações;
- Serão avaliados e pontuados a participação durante as dinâmicas executadas para a sedimentação da teoria necessária a execução de uma boa anamnese;
- Serão avaliadas e pontuadas as condutas (atitudes e técnicas) quando da prática executada no ambulatório;
- Poderão ser solicitados relatórios, resumos, os quais serão avaliados de acordo com roteiro previamente entregue aos alunos e pactuado com estes;
- As avaliações realizadas serão somadas e divididas pelo número de avaliações realizadas para serem atribuídos os resultados:

$$\frac{1^{\text{a}}\text{AV} + 2^{\text{a}}\text{AV} + 3^{\text{a}}\text{AV}}{3} = \text{Nota} \geq 5,0 \text{ pontos.}$$

- Ao final do cálculo desta nota, poderão ser atribuídos os valores de 0,4 ponto para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades registradas, 0,3 ponto para 90% de frequência, 0,2 ponto para quem tiver tido 80% de frequência e 0,1 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência;
- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:

Conceitos: INSUFICIENTE < 5 pontos
REGULAR de 5 a 6,9 pontos
BOM de 7 a 8,9 pontos
EXCELENTE 9 a 10 pontos

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, B F et al. 3.ed.-Belém, Cejup, 1995

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Site de Interesse: www.scielo.com.br